



Caderno de Imprensa

XII Amostra de **Teatro** da
MADEIRA
25 março a 2 abril



XIIº AMOSTRA DE TEATRO
DA MADEIRA
PROGRAMA



Dia 25 março – Sábado

18:00 Espetáculo: **ALFORRIA** Teatro de Rua

Companhia: BOCA DE CÃO – ARCOZELO BARCELOS

Local: Largo do Mercado Agrícola de Gaula - GAULA

SINOPSE

Alforria é um espetáculo em viagem, onde o público poderá se surpreender com a decisão da procura de uma vida mais feliz. Xica e Tibério trabalhadores incansáveis viviam escravizados, mas nos olhos de Silvestre, o simpático Javalicão descobriram que a amizade e a coragem são os guias do coração. Dentro e fora da carroça mostra-se a vida e o ato de viver rumo à liberdade. Espetáculo de rua com marionetas de sombras e manipulação direta.

FICHA ARTÍSTICA

Criação e interpretação

Hugo Ribeiro e Muni Joana Domingos

Sonoplastia: Rodrigo Malvar

Duração **40min.**

Todas as idades



Dia 26 março – Domingo

12:30 Espetáculo: **ALFORRIA** Teatro de Rua

Companhia: BOCA DE CÃO – ARCOZELO BARCELOS

Local: Centro – **SANTO ANTÓNIO DA SERRA**

17:00 Espetáculo: **ALFORRIA** Teatro de Rua

Companhia: BOCA DE CÃO – ARCOZELO BARCELOS

Local: **Largo Conselheiro Aires Ornelas Camacha**

18:00 Espetáculo: **O LIVRO PROIBIDO** Teatro de Marionetas - ESTREIA

Companhia: ASSOCIAÇÃO NUVEM AQUARELA - MADEIRA

Local: **Salão Paroquial da Camacha**

SINOPSE:

O Zé é um menino que adora meter o nariz onde deve e não deve. Leva tudo na “boa”. Até que um dia encontra um livro antigo empoeirado cujo título é “Não abrir nunca!!” Acham que o Zé na “boa” não meteu o nariz dentro do livro? Será que resistiu ou abriu as páginas para uma série de aventuras e desventuras?

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: todas as idades

DURAÇÃO: 30min

PREÇÁRIO: 3,5€ crianças, 5€ adulto;

Ficha Técnica e Artística:

Texto: Marlene Ribeiro

Confecção e manipulação
das marionetas e cenários:

Carla Alexandre,

Carla Miguel,

Pedro Viveiros e

Giulia Leoni.



Dia 27 março – Segunda

20:00 Instalação artística: Arte, Criatividade e Vivências

Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) Camacha

Local: Átrio de Entrada - Casa do Povo da Camacha

SINOPSE:

O CACI - Camacha caracteriza-se por ser uma estrutura que promove e desenvolve ações de apoio por forma a assegurar o desenvolvimento funcional e integral de competências de pessoas com deficiência, numa perspetiva de inclusão, de reabilitação e terapêutica, de apoio psicossocial e familiar, que propicie bem-estar, saúde geral, envelhecimento ativo e qualidade de vida.

No âmbito dessas valências desenvolvemos diversas atividades artísticas com a finalidade de estimular o processo criativo. A Imaginação, sensibilidade e liberdade constituem o nosso principal instrumento de trabalho. Ao longo dos anos executamos e apresentamos um vasto e diversificado leque de obras/trabalhos desenvolvidos com várias técnicas e materiais, incidindo no reaproveitamento de materiais recicláveis (re)criando vários objetos em obras de arte.

Nesta exposição apresentamos uma seleção de diversas peças artísticas, que estiveram ao longo dos anos expostas na Semana Regional das Artes, como também os diferentes disfarces e acessórios carnavalescos que fizeram parte de diversos desfiles no Concelho de Santa Cruz.

A exposição realça vários trabalhos originais e criativos, realizados no CACI Camacha pelos utentes, orientados pela equipa técnica, tendo sempre como base o reaproveitamento e reciclagem de materiais como parte de um processo de educação ambiental artística e social, através dos quais transmitimos e fazemos perpetuar as nossas vivências e a nossa missão.

21:00 Espetáculo: **À DERIVA**

Companhia: AJIDANHA – Associação de Juventude de IDENHA-A-NOVA

Local: **Auditório da Casa do Povo da Camacha**

SINOPSE:

O projeto de teatro “À Deriva” consiste numa adaptação livre do texto teatral “Em Alto Mar” de Slawomir Mrozek, a partir do qual se pretende criar uma dramaturgia própria, uma linguagem cômica e visual, capaz de dialogar com a profunda crise de valores (sociais e institucionais) em que o país, e o mundo, estão mergulhados. “À Deriva” conta-nos a história de dois homens e uma mulher perdidos em alto mar, após o que se julga ter sido uma catástrofe natural. O enredo da peça gira em torno da maneira como estes três náufragos, circunscritos ao espaço de um abalsa (jangada) e ao mesmo tempo rodeados pela imensidão do mar, enfrentam o problema da fome. As três personagens principais, Gordo, Médio e Magro, uma vez que os mantimentos acabaram, fazem tentativas de campanhas eleitorais, alianças, investidas políticas, apelo ao auto-sacrifício, numa série de pequenos e significativos eventos para justificar uma escolha fundamental: quem deverá ser comido em prol da sobrevivência. Um espetáculo caracterizado pelo nonsense, pela comédia visual e física, e pela sátira implícita do sistema social e político que muitas vezes se revela absurdo e profundamente injusto.

Duração: 50 minutos

Classificação Etária: maiores de 06 anos

Preço: 8,5€

FICHA ARTÍSTICA

Encenação e Dramaturgia: José Carlos Garcia | Nádía Santos

Interpretação: Núria Cuadrado | Bruno Esteves | Rui Pinheiro

Cenário e Figurinos: Criação Coletiva

Desenho de Luz: Bruno Esteves | José Carlos Garcia

Operação de Luz e Som: Paulo Vaz

Produção Executiva: Rui Pinheiro

Produção: Ajidanha



Dia 28 março – Terça-feira

DIA DE FORMAÇÃO

CACI - Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão- Camacha – Ester Vieira da ATEF

Dia 29 março – Quarta-feira

DIA DE FORMAÇÃO

Centro de Dia e Convívio Casa do Povo da Camacha – Hugo Andrade da Associação OLHO.TE

Dia 30 março – Quinta-feira

21:00 Espetáculo: **MECHA SHOW YOU**

Companhia: JIMENA CAVALLETTI - ARGENTINA

Local: **Auditório da Casa do Povo da Camacha**

SINOPSE:

Um programa televisivo de entretenimento. "Mecha" está aqui para te ajudar. Uma mulher antidepressiva, extrema, roqueiramente terna, uma diva de diferentes épocas dividindo o insólito com seus fiéis companheiros: uma bateria, um telefone e o sucesso. Esta mulher está disposta a entregar a sua vida pela alegria universal. "Mecha Show You" vai do humor à parvoíce máxima. Fala sobre o sucesso e o fracasso. O peso que tem nas nossas vidas a constante aprovação exterior. É sobre estarmos constantemente preocupados em triunfar, como se essa fosse a única condição possível de partilhar a existência com outras pessoas. Mas... e as frustrações fora do ar, escondidas, em off? Tanta pressão acende o pavio e explode!

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: 10 anos

DURAÇÃO: 55 min

PREÇÁRIO: 8,50€

FICHA ARTÍSTICA

Criação Jimena Cavalletti Direcção Gorka Ganso e Carolin Obin Interpretação Jimena Cavalletti Direcção de Actores Laia Sales Produção Estética e Fotografia Nerea Coll Música Original Daniel Maldonado Sam Cenografia Alberto Vidal e Woodyloop Arranjos de Figurinos Laia Gimeno Design Gráfico Shakti Olaizola Vídeo Zigor Ayarza Martin Apoios Claudia Zucheratto, Ignacio Repetto, Haydee Banales, Mar Marcos, Elena Donzel e Beatriz Sánchez



Dia 31 março – Sexta-feira

21:00 Espetáculo: **PRIMAVERA**

Companhia: FÉRTIL TEATRO - FAMALICÃO

Local: **Auditório da Casa do Povo da Camacha**

SINOPSE

“No Inverno a noite chega muito cedo, tão cedo que nem dá para fazer nada. Não é que eu faça muito. Cansa-me este escuro do Inverno. Acordámos, está escuro, ainda não recolhemos e já está escuro outra vez.”

Mas a seguir ao Inverno vem sempre a Primavera. Sempre foi assim e há-de continuar a ser. A Primavera é o recomeço. Mas recomeçar o quê quando estamos velhos e isolados? “Primavera” fala-nos da última velha de uma aldeia serrana e que com ela já só vivem as histórias do passado. Muitas são as lembranças de uma vida que outrora teve e que agora transporta consigo. A aldeia essa, fica vazia e nada há-de contar.

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: M/12

DURAÇÃO: 50min

PREÇÁRIO: 8,5€

FICHA ARTÍSTICA

Texto e encenação **Rui Leitão**

Interpretação **Neusa Figueiro**

Direção de actores **Etelvino Vázquez**

Cenografia e figurinos **Terese Deduraite**

Apoio à cenografia **Rodrigo Viterbo**

Máscara **Neusa Figueiro**

Cartaz **Sandra Neves**

Costureira **Carmo Alves**

Desenho de luz **Paulo Neto**

Fotografia **Rui Leitão**

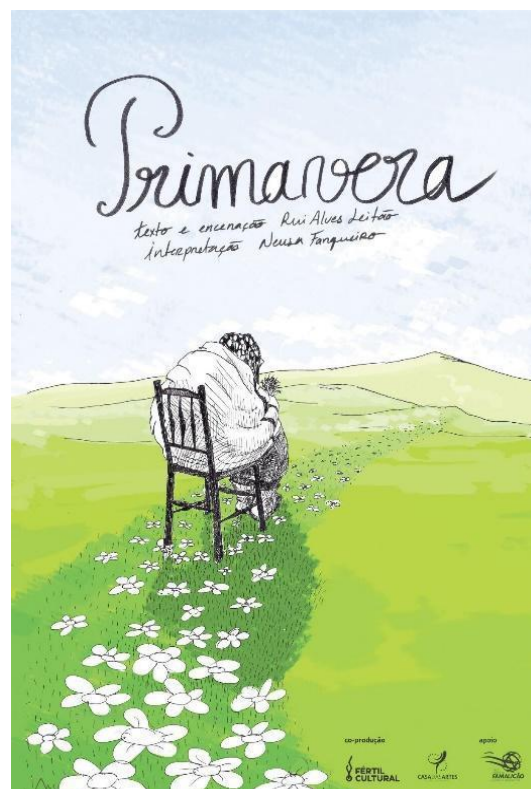
Vídeo **Rúben Marques**

Produção executiva **Rui Leitão**

Agradecimentos **ACERT**

Co-produção **Fértil / Casa das Artes de Famalicão**

Duração **50min**. Classificação Etária: **M/ 6 anos**



Dia 1 Abril – Sábado

16:00 Espetáculo: **SOMBRAS** Teatro de Rua

Companhia: TEATRO SÓ – Poesia Visual ODEMIRA /ALEMANHA

Local: **Largo Padre Lomelino Barreto – (Junto à Igreja) – CANIÇO**

SINOPSE

Seguindo um estilo de encenação que tem sido característico do TEATRO SÓ, “SOMBRAS” propõe uma reflexão sobre o mundo emocional de uma vítima de violência doméstica. Sendo o teatro de rua por natureza acessível e popular, a direção artística, contudo, sempre optou pela abordagem de temas de difícil teor de entretenimento e socialmente estigmatizados, procurando trazer uma dimensão pedagógica e redentora. Nas duas peças anteriores – “SOMENTE” e “SORRISO” – os temas da solidão e velhice dão expressão a um espetáculo interventivo, promovendo a reflexão no público, por via da poesia visual. Estes temas, que são assim resgatados à arena sociológica, são encenados sem palavra e entregues ao público que a eles tem acesso por via de uma coreografia melodramática onde a gramática das emoções vence a eloquência do texto. É justamente neste contexto que é agora trazido a cena “SOMBRAS”, um trabalho que resulta de uma longa pesquisa envolvendo casas de acolhimento, conversas com psicólogos e vítimas. As ações teatrais foram construídas a partir de experiências relatadas. Ao invés da representação da violência, optámos por exprimir as emoções e ações íntimas da vítima. “SOMBRAS” pretende ser uma abordagem intimista, anterior ao exame moral, fazendo do público testemunha involuntária daquilo que não tem lugar na rua: o desconsolo e o desespero de uma vítima.

A abordagem de um tema tão delicado como este, num ambiente de espetáculo de rua, executado em andas e com um exuberante guarda-roupa é também o exorcismo de um velho tabu, de que “entre marido e mulher não se mete a colher”. No meio da rua, “SOMBRAS” é a proposta de um itinerário emocional que visa a redenção pessoal e a reconquista de si mesmo. O TEATRO SÓ acredita num teatro de rua de intervenção social, reflexivo e humanista e crê por isso que é dever do entretenimento ser educativo e sensibilizador.

Duração: 45min

FICHA ARTÍSTICA

Direção Artística Sérgio Fernandes

Interpretação Ana Gabriel

Composição musical Ferdinand Breil

Figurinos Ana Baleia

Cenografia Tó Quintas

Máscara Nuno Pino Custódio,
Sérgio Fernandes

Olhar Exterior Anna Toews,
Beatriz Cantinho, Pedro Diogo

Operação técnica João Veiga

Vídeo Catarina Barata, Pavel Tavares



Dia 2 Abril – Domingo

16:00 Espetáculo: **SOMBRAS** Teatro de Rua

Companhia: TEATRO SÓ – Poesia Visual ODEMIRA /ALEMANHA

Local: Praça Patrocínio Lopes - **Santa Cruz**

18:00 Espetáculo: **COLHERES DE PRATA** – Sobre a vida de Natália Correia

Promotor: JOÃO CARREIRO, Associação Cultural LISBOA

Local: **Teatro Municipal Baltazar Dias**

20:00 Espetáculo: **Os Qu'emigRAM**

Local: **Auditório da Casa do Povo da Camacha**

SINOPSE

O que é que define a tua casa?

Partindo de uma recolha de testemunhos junto daqueles que ficaram, deixando os olhos postos no m(ar), propomos uma viagem pelo mais íntimo das veredas e caminhos desta terra fértil, tentando perceber o que dela brota, se ainda restam razões para sorrir... mesmo que no mais recôndito impasse. Dizem os lugares-comuns que os que emigraram levaram consigo todas as ilusões, deixaram vidas

suspensas, quartos vazios de memórias cheias, acomodaram os afetos ao formato das bagagens, desenharam rugas nos rostos que ficaram, também nos que abalaram, correndo para longe na senda de motivos para regressar. Que território se constrói, quando toda a sua identidade se encontra em trânsito? Que território se define numa região ultraperiférica? Que território é este, de sonho para quem o escolhe, mas tão sem ilusões para... Os qu'emigraRAM.

Duração **90min.**

Classificação Etária: **maiores de 06 anos**

Preçário: 8,50€

FICHA ARTÍSTICA

Produção: Oficina de Ideias das Terras do Oeste - Associação Cultural

Um texto de João Paiva, José Gregório Rojas, Ricardo Brito e Sara Cíntia

CENOGRAFIA Fátima Spínola

FIGURINOS Cristiana Nunes

COMPOSIÇÃO MUSICAL Márcio Faria

APOIO AO MOVIMENTO Juliana Andrade

DESENHO DE LUZ Zacarias Gomes

SONOPLASTIA Ricardo Brito

Inclui o tema Mar e pedras, do álbum Lugar sonoro: Ponta do Sol,

Gravado e gentilmente cedido por Luís Antero –

<https://luisantero.bandcamp.com/album/lugar-sonoro-ponta-do-sol>

GRAFISMO Sérgio Brito

FOTOGRAFIA DE CENA Nelson d'Aires

PRODUÇÃO EXECUTIVA Alice Libório

INTERPRETAÇÃO João Paiva, José Gregório Rojas e Sara Cíntia

DIREÇÃO ARTÍSTICA Ricardo Brito



Contactos:

Produção do Festival AMO-Teatro

- Carina Teixeira: 966 589 111

- Zé Ferreira: 964 690 514

amoteatrofest@gmail.com

Agendamento de entrevistas:

Alícia Teixeira: 927 381 655

